

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO II

Leia o texto abaixo para responder as perguntas que se seguem.

Informação não basta

Jairo Bouer¹

Muitas vezes o jovem esquece ou abandona tudo o que sabe em algum lugar da cabeça. E isso o coloca cara a cara com o risco.

Um ponto que une a atual geração de jovens é a grande quantidade de informação a que ela é exposta desde muito cedo. O conhecimento está sempre ali, à distância de poucos toques e tecladas dos dedos. O jovem aprende, de forma surpreendente e precoce, a lidar com várias fontes de informação ao mesmo tempo. Ele funciona como uma grande antena, sempre ligada, sempre captando. E faz tudo isso muito bem. O quarto de dormir virou uma espécie de quartel-general da informação. De posse de controles remotos, botões, teclado e mouse, o mundo das notícias e das novidades se abre para o jovem de hoje como os adultos, no passado, descascavam uma banana. Ficou muito mais fácil ter o conhecimento. Por outro lado, o que se vê é que muito pouco dessa informação é aproveitada pelo jovem para a construção de um mundo melhor e mais seguro para ele mesmo. Não que a informação não esteja ali, fincada de forma definitiva em seus neurônios. Mas, muitas vezes, ela é esquecida ou propositalmente abandonada, ali mesmo, dentro da cabeça. Do saber para o fazer, cria-se um abismo, diversas vezes, intransponível. E essa distância pode colocar o jovem cara a cara com o risco. Alguns trabalhos recentes que investigaram o comportamento dos jovens, principalmente em relação à sexualidade e ao uso de drogas, revelam melhor essa situação. Pesquisa do Ministério da Saúde em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), de 1999, mostra que a faixa dos 16 aos 25 anos é a mais bem informada sobre Aids. No entanto, esse conhecimento não parece refletir-se em comportamento seguro. Apesar de ser a faixa etária que melhor conhece a camisinha, o uso regular ainda está longe do desejado. Quarenta e quatro por cento dizem usar sempre – garotos usam mais que garotas (53% contra 35%). A informação não impede que os jovens sejam aqueles que mais se expõem a risco sexual.

No campo das drogas, o fenômeno não é muito diferente. Em um estudo do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid), de 1997, o uso de drogas entre os jovens também se revelou elevado. Vinte e cinco por cento dos estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas já experimentaram algum tipo de droga na vida, além do tabaco e do álcool. As campanhas e o bombardeio de informações sobre esse assunto são freqüentes, mas parecem enfrentar uma resistência ainda maior que no campo da sexualidade. Como trabalhar a informação de maneira que ela seja acessada e utilizada na hora em que for necessária? Se apenas a informação e a razão não parecem segurar o ímpeto desafiador e imprudente do

¹ Jairo Bouer é Psiquiatra e apresentador do Programa diário **Ao Ponto**, no Canal Futura.

jovem, o que fazer? As apostas se voltam para o impreciso e pantanoso mundo das emoções. Pode ser que aí repouse a chave para o entendimento do que se passa.

35 No sexo, o medo de falhar, a angústia de não saber fazer, vergonha, timidez, a sensação de que a paixão imuniza contra tudo e contra todos, a tentativa de forçar um pacto de fidelidade, a troca de um risco pretensamente calculado pela vivência mais intensa do prazer, tudo isso faz com que, na hora H, a informação fique no fundo da gaveta, junto com o pacote intacto da camisinha. Com a droga não é muito diferente: a
40 pressão dos amigos, o desejo de experimentar sensações diferentes, a promessa do passaporte para pertencer a uma turma, o desafio, a transgressão de regras e limites, o alívio de uma angústia, o prazer, a falta de opção para o lazer, o vácuo emocional nas famílias são fatores que condenam as campanhas e os trabalhos de prevenção ao esquecimento. Em São Paulo não há fim de semana em que não se leia uma notícia de acidente fatal com jovens embriagados. Poucos meses atrás, uma batida de carro em uma das
45 marginais da cidade chamou a atenção de especialistas. Um grupo de jovens morreu em mais um acidente. No bolso e na carteira de todos eles, camisinhas foram encontradas. Por que, de um lado, a prevenção estava lá no bolso, ao alcance das mãos, e, de outro, a imprudência de guiar embriagados acabou com a vida deles? Por que esse risco óbvio e imediato não foi enxergado? É como se uma pequena chave, um controle do racional, tivesse sido mudada de posição. A informação traz o mundo da razão, o mundo das regras, o mundo do real para a vida do jovem. Talvez em alguns momentos ele queira justamente esquecer esse mundo real para viver em outro, mais livre, sem limites, mais lúdico, mais emocional, onde possa fazer o que bem quiser. Dentro dessa percepção
55 distorcida, ele vê a informação como empecilho, como obstáculo, não como apoio e ajuda. Nessa hora, ele entende que a informação atrapalha e, assim, desliga esse filtro e deixa a vida exposta ao risco de acontecer. Os tempos modernos, nesse aspecto, também são mais cruéis. Talvez algumas décadas atrás, descontados certos mecanismos de controle social mais rígidos, o grau de transgressão (se é que esse indicador pode ser calculado) entre os jovens fosse muito próximo do que é hoje. Mas o mundo era menos
60 agressivo e menos violento. As drogas menos disponíveis e menos potentes, os carros menos velozes e em menor quantidade, as ruas mais tranquilas, a vida mais calma e menos competitiva. Tudo isso, arranjado de outra maneira, em pleno século XXI, aproxima o jovem do risco. Mas o paradigma continua. Se hoje não existem limites em nossa capacidade de gerar informação, há um limite claro em nossa possibilidade de transformar essa informação em objeto prático de uso e proteção da vida dos jovens. Algumas pistas são claras: a emoção tem peso fundamental nessa equação, a informação deve ultrapassar o campo da razão, o jovem de hoje, precoce e antenado, não aceita um discurso pronto e acabado, a simples proibição ou a radicalização de limites e regras é
65 inoperante no mundo atual e alguns valores fundamentais para a vida ficaram atolados na pressa e na competição do mundo atual. Um pouco de tudo isso pode orientar a qualidade das informações para um novo rumo. Talvez essa não seja uma tarefa imediatamente possível. Talvez só essa própria geração, escapando de suas derrapadas, consiga amadurecer e ampliar os elos entre a razão e a emoção para seus filhos. (BOVER, Jairo. Informação não basta. *Veja*, edição especial, São Paulo, n. 24, p. 62-63, ago. 2003, ano 36)

QUESTÃO 01

Ao afirmar que “o jovem aprende de forma surpreendente e precoce”, linhas 3 e 4, o autor acentua

- A) a eficácia do processo de manipulação do conhecimento obtido.
- B) a diversidade das informações adquiridas em curto espaço de tempo.
- C) a imaturidade dos jovens no tratamento das informações.
- D) as fontes de informação a que os jovens estão sujeitos ao mesmo tempo.

QUESTÃO 02

Na linha 5, a expressão “grande antena, sempre ligada, sempre captando”, atenta para a

- A) capacidade de geração e recepção de informações no mundo contemporâneo.
- B) ineficiência do processo de aquisição de conhecimentos dos jovens.
- C) capacidade dos jovens em adquirir e manipular informações acerca do mundo.
- D) organização das informações a que os jovens estão expostos desde muito cedo.

QUESTÃO 03

Na linha 9, a expressão “Por outro lado” contrapõe

- A) o aproveitamento das informações às ações dos jovens.
- B) o esquecimento proposital dos jovens ao conhecimento adquirido.
- C) a obtenção de informações à incapacidade de manipulá-las.
- D) o uso regular do conhecimento às situações de riscos.

QUESTÃO 04

Segundo o autor, a resistência às campanhas e às informações adquiridas resultam

- A) da capacidade de raciocínio ante os casos de riscos.
- B) da dificuldade em equilibrar as emoções e suas conseqüências.
- C) do abandono de determinados conhecimentos adquiridos.
- D) da natureza desafiadora e imprudente dos jovens.

QUESTÃO 05

Para o autor, o problema central do texto é a

- A) quantidade de informação adquirida pelos jovens.
- B) aquisição precoce de determinados conhecimentos.
- C) ineficácia do bombardeio de informações e das propagandas.
- D) incapacidade de manipular o conhecimento com proveito.

QUESTÃO 06

Ao final do texto, pode-se compreender que a inoperância das informações diante das situações de risco resulta

- A) do grau de informação em oposição aos limites sociais impostos.
- B) da radicalização dos jovens diante das regras e normas de controle.
- C) da proibição em contraposição aos valores mais fundamentais dos jovens.
- D) do discurso pronto e acabado, transmissores de valores sociais.

QUESTÃO 07

Com a expressão “o paradigma continua”, linha 64, o autor refere-se ao

- A) risco a que os jovens estão sujeitos.
- B) comportamento dos jovens.
- C) processo de aquisição de informações.
- D) conhecimento que os jovens adquirem.

QUESTÃO 08

No período “Não que a informação não esteja ali, fincada de forma definitiva em seus neurônios...”, linhas 11 e 12, a negação assegura

- A) a incapacidade de manipulação do conhecimento.
- B) o esquecimento proposital das informações obtidas.
- C) o abismo entre a ação e o conhecimento adquirido.
- D) a negação da informação e de sua importância.

QUESTÃO 09

Na frase, “o uso das drogas entre os jovens também se revelou elevado”, linhas 25 e 26, o termo em destaque possui um caráter

- A) adverbial, pois atribui uma circunstância ao uso da droga, comparando com a sexualidade dos jovens.
- B) pronominal, pois retoma a tese do Cebrid e a relaciona com a problemática da sexualidade dos jovens.
- C) pronominal, porque retoma a problemática da sexualidade, comparando-a com o uso de drogas.
- D) adverbial, porque atribui uma intensidade aos índices referentes ao uso da droga e à Aids.

QUESTÃO 10

No período, linhas 27 e 28, “... já experimentaram algum tipo de droga na vida, além do tabaco e do álcool.”, o elemento destacado funciona como

- A) partícula argumentativa que atenua a proposição do Cebrid sobre as drogas.
- B) operador argumentativo que acentua a precocidade do uso de drogas.
- C) aspecto temporal que apenas fixa o uso de drogas pelos estudantes.
- D) expressão denotativa de tempo sem uma função argumentativa.

QUESTÃO 11

No período “Mas o mundo era menos agressivo e menos violento.”, linha 61, o uso do conectivo “mas” possibilita estabelecer as seguintes relações:

- A) condições de vida semelhantes, comportamentos distintos dos jovens.
- B) controle social mais rígido, maior grau de transgressão dos jovens.
- C) controle social menos rígido, menor grau de transgressão dos jovens.
- D) condições de vida distintas, comportamentos semelhantes dos jovens.

QUESTÃO 12

Marque a alternativa na qual a oração em destaque tenha a mesma função sintática do termo destacado abaixo.

“Um ponto que une a atual geração de jovens é a grande quantidade de informações a **que** ela está exposta desde muito cedo.”

- A) ... sensação **de que a paixão imuniza contra tudo e contra todos.**
- B) Alguns trabalhos recentes **que investigaram o comportamento dos jovens...**
- C) A informação não impede que os jovens sejam aqueles **que mais se expõem a risco sexual.**
- D) ... o vácuo emocional nas famílias são fatores **que condenam as campanhas e os trabalhos de prevenção ao esquecimento.**

MATEMÁTICA - TIPO II**QUESTÃO 13**

Assuma os seguintes dados.

- i) O logaritmo decimal de 2 é igual a 0,3.
- ii) O logaritmo decimal de 1,05 é igual a 0,02.

Considere, agora, a seguinte informação.

Estudos demográficos estimaram que, daqui a t anos, em um certo país, a população será igual a $P = 40 \cdot (1,05)^t$ milhões de habitantes.

De acordo com o modelo matemático proposto, a população desse país dobrará de valor daqui a

- A) 10 anos.
- B) 15 anos.
- C) 20 anos.
- D) 22 anos.

QUESTÃO 14

Considere a seguinte situação-problema.

Um hotel, com 100 apartamentos individuais, foi alugado por uma empresa para realização de um congresso. No contrato de aluguel, aparece a seguinte cláusula:

- Cada hóspede pagará R\$ 800,00 mais R\$ 10,00 por apartamento que não for ocupado.

A quantia **MÁXIMA**, em reais, possível de ser arrecadada pelo dono do hotel é igual a

- A) 85.000
- B) 81.000
- C) 80.000
- D) 83.000

QUESTÃO 15

Obteve-se a expressão algébrica $\frac{5x - 11}{2x^2 + x - 6}$ somando-se as duas frações $\frac{A}{x + 2}$ e $\frac{B}{2x - 3}$. Portanto, $A - B$ é igual a

- A) 0
- B) 2
- C) 3
- D) 4

QUESTÃO 16

Se $A^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ 2 & 1 & 3 \\ 4 & 2 & 5 \end{bmatrix}$ é a inversa da matriz A e se $\mathbf{b} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix}$, então a soma de todas

as entradas da matriz \mathbf{X} , tal que $A \mathbf{X} = \mathbf{b}$, é igual a

- A) 55
- B) 25
- C) 35
- D) 45

QUESTÃO 17

Considere as seguintes informações.

- i) A soma de 1.000 números reais é igual a 2.222.
- ii) Cada um dos 1.000 números foi aumentado de 20, depois multiplicado por 5 e, em seguida, diminuído de 20.

A soma dos 1.000 novos números é igual a

- A) 89.990
- B) 98.220
- C) 78.211
- D) 91.110

QUESTÃO 18

Uma lata de refrigerante cilíndrica, com 30 cm de altura, tem uma miniatura perfeitamente semelhante com 10 cm de altura. Se a miniatura tem 40 mililitros de volume, então o volume, em mililitros, da lata original é igual a

- A) 1.080
- B) 1.250
- C) 1.150
- D) 1.500

QUESTÃO 19

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF – cobrada pelas instituições financeiras nacionais, é um imposto cuja taxa é igual a 0,038%.

Considere as três suposições a seguir:

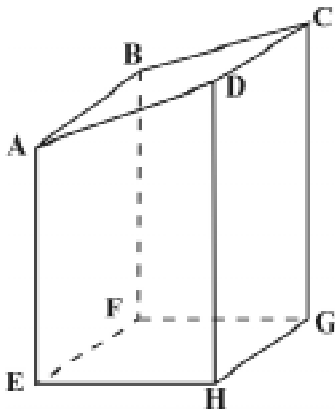
- i) Uma certa conta corrente tem um saldo positivo de R\$ 500,19.
- ii) O menor valor que pode ser retirado dessa conta, por saque, é igual a R\$ 60,00.
- iii) n é o maior número possível de saques iguais a x reais que permitem retirar todo o dinheiro dessa conta.

A soma $x + n$ é igual a

- A) 70
- B) 71
- C) 70,5
- D) 71,5

QUESTÃO 20

A figura abaixo ilustra um tronco de prisma reto, cuja base é o retângulo **EFGH**.



- A face **ABCD** é perpendicular à face **ADHE**.
- As medidas, em cm, das arestas **HG**, **EH**, **AE** e **DH** são iguais a a , b , c e d , respectivamente.

A área total desse sólido, em cm^2 , é igual a

- A) $(a + b)(d + c) + a(b + \sqrt{b^2 + c^2 + d^2 - 2dc})$
- B) $(a + b)(d + c) + a(b + \sqrt{b^2 + c^2 + d^2 + 2dc})$
- C) $(a + b)(d + c) + a(2b + d - c)$
- D) $(a + b)(d + c) + a(2b + d + c)$

QUESTÃO 21

Se $E = \frac{\cos^2 \alpha + \cos^2 \beta + \cos^2 \theta}{\sin^2 \alpha + \sin^2 \beta + \sin^2 \theta}$ em que α , β e θ são as respectivas medidas dos ângulos internos de um triângulo retângulo, então E^2 é igual a

- A) 1
- B) $(\cotg^2 \alpha + \cotg^2 \beta + \cotg^2 \theta)^2$
- C) $\frac{1}{4}$
- D) $(\operatorname{cosec}^2 \alpha + \operatorname{cosec}^2 \beta + \operatorname{cosec}^2 \theta)^2$

QUESTÃO 22

Se $a = \sqrt{4 - 2\sqrt{3}} - \sqrt{4 + 2\sqrt{3}}$, então a^{-1} é igual a

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $-\frac{1}{2}$
- C) $-\frac{\sqrt{3}}{12}$
- D) $\frac{\sqrt{3}}{12}$

QUESTÃO 23

Considere a seguinte informação.

De acordo com a Geometria, o centro da circunferência circunscrita a um dado triângulo é o ponto de intersecção das mediatrizes dos lados do triângulo.

Assim, o triângulo de vértices nos pontos $(2 + \sqrt{21} - 3)$, $(2,4)$ e $(2 - \sqrt{21} - 3)$, respectivamente, pode ser inscrito numa circunferência cujo raio é igual a

- A) 5,0
- B) 4,5
- C) $2\sqrt{6}$
- D) $\sqrt{21}$

QUESTÃO 24

Considere a seguinte definição.

Duas taxas de juros, num prazo determinado, são ditas *equivalentes* se ambas produzirem o mesmo efeito financeiro sobre um dado capital.

A taxa de juros simples anual equivalente, em 2 anos, à taxa anual de juros compostos de 20%, é igual a

- A) 21%
- B) 20,1%
- C) 20,2%
- D) 22%

FÍSICA - TIPO II**QUESTÃO 25**

É **INCORRETO** afirmar que, durante o movimento de um corpo podemos ter, para as grandezas cinemáticas,

- A) velocidade zero e aceleração não-nula.
- B) velocidade constante e aceleração variável.
- C) velocidade e aceleração antiparalelas.
- D) aceleração constante não-nula e velocidade variável.

QUESTÃO 26

Dois patinadores realizam uma manobra em que o primeiro descreve um círculo de raio igual a 2 m enquanto o segundo desloca-se em linha reta. Ambos os patinadores possuem massa de 60 kg e deslocam-se com velocidades de módulo constante igual a 2 m/s . As forças resultantes sobre o primeiro e sobre o segundo patinador são, **RESPECTIVAMENTE**,

- A) zero e zero.
- B) zero e 120 N .
- C) 120 N e zero.
- D) 600 N e zero.

QUESTÃO 27

Uma pequena bola de aço com peso \vec{P} é lançada em queda livre de um balão que está a 1 km de altura. Enquanto a bola estiver caindo, o módulo da força que a bola exerce sobre a Terra é

- A) igual a P .
- B) igual a zero.
- C) menor que P .
- D) maior que P .

QUESTÃO 28

Um menino de massa 50 kg sobe uma rampa inclinada de altura 10 m , com velocidade constante igual a $0,5 \text{ m/s}$. Considerando a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 , o trabalho realizado pela força resultante que atua sobre o menino, e o trabalho realizado pelo menino para subir a rampa são, **RESPECTIVAMENTE**,

- A) zero e zero.
- B) 5000 J e zero.
- C) 5000 J e 5000 J .
- D) zero e 5000 J .

QUESTÃO 29

Em um sistema massa-mola, a massa m é deslocada de uma distância x da sua posição de equilíbrio, sendo então, liberada. Durante o movimento do sistema, a

- A) aceleração é constante.
- B) velocidade é constante.
- C) aceleração é nula.
- D) aceleração é variável.

QUESTÃO 30

Verifica-se que a aceleração da gravidade reduz-se com a altitude do local onde ela é medida. Um pêndulo de massa e comprimento fixos é levado a três altitudes diferentes e seu período de oscilação é medido. À medida que se aumenta a altitude, o período de oscilação do pêndulo

- A) diminui, uma vez que a aceleração da gravidade diminui.
- B) aumenta, uma vez que a aceleração da gravidade diminui.
- C) não varia, porque esse período não depende da aceleração da gravidade.
- D) não varia, porque a redução da aceleração da gravidade é compensada pela redução do peso do pêndulo.

QUESTÃO 31

Considere um gás contido em um recipiente fechado. De acordo com a primeira lei da termodinâmica, se

- A) o gás absorveu calor e realizou trabalho sobre a vizinhança, sua energia interna necessariamente aumentou.
- B) a energia interna do gás diminuiu e o mesmo absorveu calor, então foi realizado trabalho sobre o gás.
- C) a energia interna do gás aumentou e o mesmo realizou trabalho sobre a vizinhança, então ele absorveu calor.
- D) a energia interna não variou, e o gás realizou trabalho sobre a vizinhança, então o mesmo liberou calor.

QUESTÃO 32

O eco é ouvido após 10 segundos do disparo de uma arma. Sendo a velocidade do som no ar de 340 m/s, a distância, na qual se encontra a superfície que refletiu o som, é de

- A) 3400 m
- B) 2400 m
- C) 1700 m
- D) 1200 m

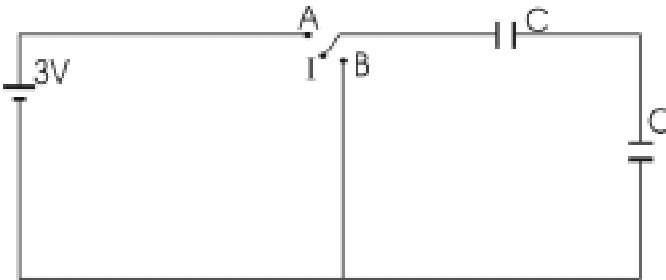
QUESTÃO 33

A objetiva de uma máquina fotográfica forma, sobre o filme, uma imagem

- A) real e direita.
- B) virtual e invertida.
- C) virtual e direita.
- D) real e invertida.

QUESTÃO 34

A figura abaixo mostra um circuito constituído de uma bateria de 3 V, dois capacitores de 10 μF cada e um interruptor I que pode ser conectado nos terminais A ou B.

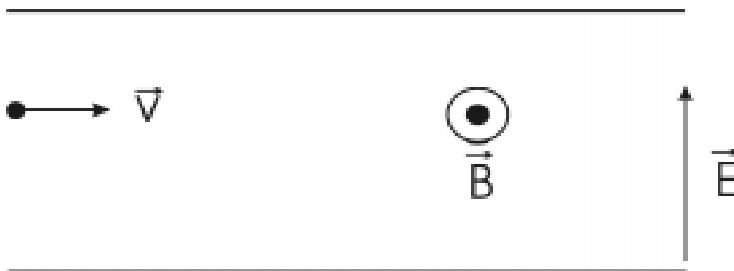


Conectando-se o interruptor em A, a carga nas placas de cada um dos capacitores é de

- A) 15 μC
- B) 1,5 μC
- C) 0,15 μC
- D) 150 μC

QUESTÃO 35

Um elétron penetra com velocidade \vec{v} em uma região onde existem um campo magnético \vec{B} e um campo elétrico \vec{E} uniformes, como mostrado na figura abaixo.



Assim, é **CORRETO** afirmar que o elétron

- A) sofrerá desvio em sua trajetória, independentemente dos valores assumidos por $|\vec{E}|$ e $|\vec{B}|$.
- B) não sofrerá desvios em sua trajetória, para determinados valores de $|\vec{E}|$ e $|\vec{B}|$.
- C) interage apenas com o campo elétrico, não interagindo com o campo magnético.
- D) interage apenas com o campo magnético, não interagindo como o campo elétrico.

QUESTÃO 36

Uma empresária precisa decidir sobre a compra de um equipamento elétrico a ser utilizado em sua empresa. Consultando os manuais dos dois modelos disponíveis, ela descobre que o modelo A é alimentado por uma tensão de 100 V e uma corrente elétrica de 0,75 A e que o modelo B é alimentado por uma tensão de 300 V e possui uma resistência interna de 1000 Ω. Desejando o modelo que consumirá a menor potência elétrica, a empresária concluirá corretamente que

- A) o modelo A consome uma potência igual a $P = VI = 75 \text{ W}$ e o modelo B consome uma potência de $P = \frac{V^2}{R} = 90 \text{ W}$, devendo optar, portanto, pelo modelo A.
- B) o modelo B funciona com uma corrente igual a $I = \frac{V}{R} = \frac{300 \text{ V}}{1000 \Omega} = 0,3 \text{ A}$ e o modelo A com uma corrente igual a 0,75 A. Assim, como a potência é dada por $P = RI^2$, o modelo que exige menor corrente elétrica irá consumir menor potência, devendo optar, portanto, pelo modelo B.
- C) o modelo A é alimentado por uma tensão igual a 100 V, e o B por uma tensão igual a 300 V. Assim, como a potência é dada por $P = \frac{V^2}{R}$, o modelo que exige menor tensão irá consumir menor potência, devendo optar, portanto, pelo modelo A.
- D) a resistência interna do modelo A é igual a $R = \frac{V}{I} = \frac{100 \text{ V}}{0,75 \text{ A}} = 133,3 \Omega$ e a resistência interna do modelo B é igual a 1000 Ω. Assim, como a potência é dada por $P = \frac{V^2}{R}$, o modelo que possui maior resistência interna irá consumir menor potência, devendo optar, portanto, pelo modelo B.

As questões a seguir, de 37 a 48, referem-se à Língua Estrangeira.

Se sua opção for por Francês, vá para a página 20.

Se sua opção for Espanhol, vá para a página 24.

Se sua opção for Inglês, vá para a página 29.

FRANÇÈS - TIPO II**LISEZ LE TEXTE CI-DESSOUS ET RÉPONDEZ AUX QUESTIONS DE 37 À 48****RETRAITES: QUELQUES VÉRITÉS***par François Hollande*

Demander le retrait du texte de la réforme des retraites en France, ce n'est pas refuser d'agir. C'est mettre un terme à un affrontement dont ne sortiraient que des vaincus: le syndicalisme, la politique et même l'idée de réforme.

- 1 Des milliers de Français sont en mouvement. Les uns pour défendre, au prix de plusieurs semaines de grèves, une conception républicaine de l'Education nationale, les autres pour exiger une véritable négociation sur l'avenir des retraites.
- 2 Alors voilà mon opinion. Depuis un an, le gouvernement invente, sous le faux nom de décentralisation, un vrai démantèlement de l'Etat. Et il convoque un débat parlementaire en affirmant, d'entrée de jeu, qu'il n'acceptera aucun amendement au texte de la réforme.
- 3 Oui, il faut une réforme des retraites. Partout en Europe, elle est engagée. Mais toujours négociée avec les partenaires sociaux. Jamais votée avant que toutes les options n'aient été vérifiées. Ce n'est pas ainsi qu'a été élaboré le texte de la réforme des retraites en France. Demander son "retrait", ce n'est pas refuser d'agir. C'est au contraire faire pression pour qu'une véritable négociation s'engage. C'est mettre un terme à un affrontement dont ne sortiraient que des vaincus: le syndicalisme, la politique et même l'idée de réforme.
- 4 La gauche aurait pu agir quand elle en avait les moyens, mais maintenant les socialistes font des propositions alternatives.
- 5 Les socialistes savent que le pire pour la démocratie, c'est l'indifférenciation des projets et l'uniformité des solutions.
- 6 Les retraites, la protection sociale, l'éducation ne sont pas de problèmes techniques. Elles touchent au fondement même de notre conception de société. Ainsi, les socialistes n'ont pas à coller aux masses en lutte, pas plus qu'aux élites éclairées, mais d'abord à leurs propres valeurs. (Texte adapté de Le Nouvel Observateur, n° 2014, du 12 au 18 juin 2003)

Vocabulaire

retrait = retirada

retraite = aposentadoria

amendement = emenda

vaincu = perdedor, vencido

QUESTION 37

“Des milliers de Français sont en mouvement”. D’après le 1er paragraphe cette phrase veut dire que beaucoup de Français

- A) aiment faire du sport.
- B) participent des manifestations sociales.
- C) changent leur manière de vivre.
- D) sont en route.

QUESTION 38

D’après le 1er paragraphe, marquez la réponse **CORRECTE**.

- A) Les républicains exigent une négociation sur l’avenir des retraites.
- B) Il y a des Français qui font la grève pour défendre l’Éducation nationale.
- C) Une semaine de grève ne coûte pas cher.
- D) La conception républicaine de l’Éducation nationale n’accepte pas la grève.

QUESTION 39

D’après le 2e. paragraphe, marquez la réponse **CORRECTE**.

- A) Le gouvernement français a démantelé l’Etat au nom d’une décentralisation.
- B) Il y a quelques années que le gouvernement a inventé le démantèlement de l’Etat.
- C) Le gouvernement français est décentralisé.
- D) Le gouvernement français est pour le démantèlement de l’Etat.

QUESTION 40

D’après le 2e. paragraphe, marquez la réponse **CORRECTE**.

- A) Le parlement n’acceptera aucun amendement au texte de la réforme.
- B) Le parlement fait partie d’un jeu avec les Français.
- C) Le gouvernement n’accepte pas de changement dans le texte de la réforme.
- D) Le gouvernement n’accepte pas le jeu du parlement.

QUESTION 41

Selon l'auteur (3e. paragraphe):

- A) la réforme des retraites est nécessaire.
- B) la réforme des retraites n'est pas nécessaire.
- C) ce n'est pas vrai que la réforme des retraites est nécessaire.
- D) c'est faux que la réforme des retraites est nécessaire.

QUESTION 42

Dans la phrase: "Partout en Europe, elle est engagée". "Elle" substitue

- A) l'Europe.
- B) le gouvernement.
- C) la France.
- D) la réforme.

QUESTION 43

D'après le 3e. paragraphe, marquez la réponse **INCORRECTE**.

- A) L'auteur croit qu'il n'y a pas encore eu de véritable négociation.
- B) La réforme en France a été votée avant que toutes les options aient été vérifiées.
- C) En Europe et en France la réforme a été négociée avec tous les partenaires sociaux.
- D) François Hollande est favorable au "retrait" du texte de la réforme.

QUESTION 44

"Un affrontement dont ne sortiraient que des vaincus" (3e. paragraphe) a le même sens que

- A) aucun vaincu ne sortirait de cet affrontement.
- B) seulement des vaincus sortiraient de cet affrontement.
- C) tous les vaincus sortiraient de cet affrontement.
- D) tous les affrontements sont vaincus.

QUESTION 45

D'après le 4e. paragraphe, marquez la réponse **CORRECTE**.

- A) Comme la gauche n'a pas agi, les socialistes ont fait des propositions alternatives.
- B) Quand la gauche a agi, elle n'en avait pas les moyens.
- C) Maintenant les socialistes sont la seule alternative.
- D) Quand la gauche avait les moyens d'agir, elle n'a pas agi.

QUESTION 46

D'après le 5e. paragraphe, marquez la réponse **CORRECTE**. Pour les socialistes

- A) la démocratie, c'est l'indifférenciation des projets et l'uniformité des solutions.
- B) le socialisme, c'est la pire démocratie.
- C) l'indifférenciation des projets et l'uniformité des solutions sont bonnes pour la démocratie.
- D) l'indifférenciation des projets et l'uniformité des solutions sont mauvaises pour la démocratie.

QUESTION 47

D'après le 6e. paragraphe, marquez la réponse **CORRECTE**.

- A) Les retraites, la protection sociale et l'éducation n'ont pas de solution.
- B) La technique est un problème de l'éducation, des retraites et de la protection sociale.
- C) Les retraites, la protection sociale et l'éducation touchent à la base de notre conception de société.
- D) Notre conception de société est un problème technique.

QUESTION 48

Dans la phrase "Ainsi, les socialistes n'ont pas à coller aux masses en lutte, pas plus qu'aux élites éclairées, mais d'abord à leurs propres valeurs" (6e. paragraphe), le possessif "leurs" substitue

- A) des socialistes.
- B) des élites éclairées.
- C) des masses en lutte.
- D) de tout le monde.

ESPAÑHOL - TIPO II

Lea atentamente el texto y señale la alternativa correcta que rellene los espacios abajo.

La huida

Se le torció el tobillo y cayó. El viento del sur, que soplaba colina abajo azotando árboles del borde de carretera, apagó su exclamación hasta un suspiro y arrebató el pañuelo haciéndolo desaparecer en la oscuridad. Ella se fue sentando despacio, apoyándose en la grava con las palmas y girando cuerpo hacia un lado para liberar la pierna que se le había quedado abajo.

A sus pies, en el camino, yacía su zapato derecho. Al ponérselo se dio cuenta de que le faltaba el tacón. Miró atentamente a su alrededor y luego empezó a buscarlo, a gatas colina arriba, cara al viento, con una mueca de dolor cuando tocaba el suelo con la rodilla derecha. Abandonó pronto intentó romper el tacón del zapato izquierdo, pero no pudo. (Adaptado de HAMMETT, Dashiell. *Una mujer en la oscuridad*. Madrid: Alianza Editorial, 1995. p.7)

Vocabulario

a gatas = engatinhando

CUESTIÓN 37

Complete los espacios, según se pide.

- A) me, las, el, él, la, y
- B) se, los, la, le, el, e
- C) le, los, la, le, él, e
- D) te, los, la, lo, el, y

En las cuestiones de 02 a 06, complete los espacios según se pide.

CUESTIÓN 38

Su hermano regaló un libro.

- A) lo
- B) le
- C) la
- D) el

CUESTIÓN 39

María tenía mucho trabajo en casa fui sola al cinema.

- A) así que
- B) cono
- C) porque
- D) ya que

CUESTIÓN 40

Todas líneas de la cultura Nasca forman un paisaje sagrado dedicado a la adoración del agua y la fertilidad fueron elementos claves para la sobrevivencia de los habitantes de la zona, en medio de los inhóspitos y desolados desiertos.

- A) así cono
- B) aunque
- C) porque
- D) sin embargo

CUESTIÓN 41**SIENTO**

Siento y no sé lo que siento,
Pero siento sentir tanto;
Pues aunque siento, no siento
Ningun sentimiento santo.
Siento y mi sentir aguanto
Y al sentir siento mal,
Pues siento de un modo tal

Que si sentado me siento
Y el sentimiento consiento,
Me siento sentimental.

(MARCANO, Doris y HENY, Carmen. *Tun-tun ¿Quién es?*, Ediciones Ekaré, Venezuela, 1995)

- A) me
- B) mi
- C) yo
- D) se

CUESTIÓN 42

Jacinto ignoraba todo del mundo, no sabía de nada ni de nadie.

- A) le
- B) la
- C) el
- D) lo

CUESTIÓN 43

En el fragmento, indique los respectivos sinónimos de las palabras subrayadas.

“La gente avanza despacio, a paso regular, de los callejones a las calles estrechas, de las calles estrechas a las calles más anchas, de las calles más anchas a los paseos y de los paseos a la gran avenida, de doce carriles de ancho, bordeada de eucaliptos gigantes, que conduce a las puertas de palacio”. (RUSHDIE, Salman. *Los versos satánicos*. Madrid: Plaza & Janés Editores, S.A., 2002. p. 273)

- A) pequeña, grande
- B) mediana, larga
- C) angosta, amplia
- D) verticales, horizontales

CUESTIÓN 44

Señale el significado de la palabra subrayada.

Ahora voy a contarte de mí hermana mayor.

- A) de mayor peso
- B) de mayor edad
- C) de mayor altura
- D) de mayor renta

CUESTIÓN 45

En el poema abajo el adverbio subrayado se refiere a

“Cuando el mar era chiquito
jugaba el río con él:
era entonces un charquito
con un sólo pescecito
y un barquito de papel”

(ALONSO, Dora. *Un elefante en la cuerda floja. Antología de poesía cubana para los niños*. Ediciones Unión, Ciudad de La Habana, 1998. p. 44)

- A) en consecuencia
- B) en conclusión
- C) en comparación
- D) en aquella época

En las cuestiones 46 y 47 señale el sinónimo correcto de la palabras subrayadas

CUESTIÓN 46

Me has hecho un beneficio y te lo agradezco.

- A) trabajo
- B) desaire
- C) provecho
- D) favor

CUESTIÓN 47

Todos los años recibo algún obsequio.

- A) reproche
- B) vestido
- C) regalo
- D) trabajo

CUESTIÓN 48

Complete los espacios de la frase abajo con las preposiciones adecuadas.



Quino, Argentina

Las preposiciones que completan la frase son:

- A) a, en
- B) en, en
- C) a, de
- D) con, en

INGLÊS - TIPO II

Questions from 37 to 48 are based on the text below. Read the text carefully and then choose the best alternatives that answer or complete the questions or statements placed after it.

INTERVIEW

A former physician and fan of Leon Trotsky explains why Brazil has benefited from his painful shock treatment

There Is No Magic

Latin American finance ministers generally hail from elite universities, big banks or trendy economic consultancies. Brazil's Antônio Palocci comes from Ribeirão Preto, a cow town in São Paulo state, where he twice served as mayor. A trained physician with a soft spot for Leon Trotsky, he taught himself how to balance a (meager) budget. Now, at 42, he's running South America's biggest economy. Recently he talked with NEWSWEEK's Mac Margolis in Brasília. Excerpts:



MARGOLIS: do you ever wake up and wonder how you moved from doctor to mayor to Brazil's top economic authority?

PALOCCHI: It all happened very rapidly, but I feel at home in this area. My role in the ministry is really to coordinate economic policies. I took care to select a qualified team of economists. The good thing is, there's only one physician in the ministry.

Brazil's economy has turned around dramatically since you took office. What's gone right?

The beginning of [Lula's] government was marked by a firm commitment to sound public finances and budget control. Our aim was to produce a positive shock to an economic process that was spinning out of control. So we undertook a policy of severe adjustment, and it worked.

President Lula knew that [austerity] was not going to be popular. We could have let inflation go and easily provoked a spurt of growth – but that would have led to an explosion of prices and growing doubts over the sustainability of servicing our debt. So we locked the door on doubt and built a policy to restore stability. Once Brazil is stable, we can prepare for growth.

Everybody changes, but why did Lula and the PT turn to conservative economic policies?

I don't consider this conservative. These are necessary policies. The PT was never against a balanced economy. What we criticized was the belief that economic stability alone would bring development to the country. That hasn't happened. We have had 20 years of relative economic stagnation in Brazil.

Is it tough for you to manage and promote austerity?

I'd prefer to lower interest rates and distribute money for social programs. But in economics we can't just promote growth. It's still early. We expected a 40 percent inflation rate, and now it's at 8.2 percent. The dollar was overvalued, but now it's settled down. Credit is back, and we are having no trouble rolling over our debt. The economic reforms are on their way to being approved. Everything is looking positive. The remedy is bitter now because the illness is serious. People know there is no magic.

Many have criticized the country's high interest rates, including Vice President José Alencar. Doesn't that create confusion?

No. The vice president also says that he believes the economic policy is correct. His criticism is over interest rates.

A criticism he repeats daily ...

OK, he likes the topic. I see no problem in this. The important thing is the [government's] process must be respected, and that's what's happening.

What remains of your old Trotskyist philosophy?

Perhaps things I'm not even aware of. For seven, eight years of my life, I was part of a Trotskyist organization. I read a great deal of Marxist theory. Certainly that [provided me] with analytical tools. But I'm not a prisoner of any model. What remains of that period is a belief that there is no way to achieve economic development without putting social justice as a central concern.

(Newsweek. June 30/July 7. 2003. p. 25)

Glossary

Budget = orçamento

Hail = surgir

QUESTION 37

All the statements below are true of Antônio Palocci, **EXCEPT**:

- A) He came from a cow town in the country.
- B) He comes from an elite university.
- C) He has been mayor of Campinas twice.
- D) He is presently Brazil's Finance Minister.

QUESTION 38

Palocci states that his role in the job he holds is to

- A) administer public physicians.
- B) coordinate economic policies.
- C) make the ministry his home.
- D) select economists for the job.

QUESTION 39

The policy Palocci and President Lula adopted in the beginning was based on

- A) severe adjustment.
- B) firm commitment.
- C) public finances.
- D) positive shock.

QUESTION 40

Both President Lula and Palocci knew that their policy

- A) depended on the growth of inflation.
- B) was meant to provoke an explosion of prices.
- C) was not bound to be popularly accepted.
- D) would help to service the country's debts.

QUESTION 41

The PT has always believed that

- A) the economy must be balanced.
- B) economic stagnation is necessary.
- C) it is imperative to criticize beliefs.
- D) stability alone brings development.

QUESTION 42

The inflation rate achieved by the present government

- A) has reached the figure of 40 percent.
- B) Is expected to go down to 8.2 percent.
- C) will depend on the dollar being overvalued.
- D) is much lower than Palocci expected.

QUESTION 43

“Many have criticized the country’s high interest rates”.

In this sentence, taken from the text, the word many refers to

- A) governments.
- B) politicians.
- C) people.
- D) presidents.

QUESTION 44

“The important thing is the [government’s] process must be respected”.

In this sentence, in the last paragraph but one, the modal must can be replaced by

- A) can.
- B) has to.
- C) may.
- D) would.

QUESTION 45

“A criticism he repeats daily ...”

In this sentence, found in the last paragraph but one, the pronoun **he** refers to

- A) Leon Trotsky.
- B) Palocci himself.
- C) President Lula.
- D) José de Alencar.

QUESTION 46

“There is no way to achieve economic development without putting social justice as a central concern”.

All the following sentences convey the same meaning as the one above (taken from the last paragraph of the text), **EXCEPT**:

- A) Economic development can only be achieved when we put social justice as a central concern.
- B) We can only achieve economic development if we put social justice as a central concern.
- C) We cannot achieve economic development unless we put social justice as a central concern.
- D) We'll achieve economic development without putting social justice as a central concern if we follow our way.

QUESTION 47

For about seven years Palocci

- A) manufactured tools for analysts.
- B) refused the Marxist theory as valid.
- C) belonged to a Trotskyist organization.
- D) was a prisoner of the Trotskyist model.

QUESTION 48

All in all, through the whole of the interview, Antônio Palocci's attitude towards Brazilian prospects is

- A) positive.
- B) comic.
- C) naïve.
- D) pessimistic.